

Forças de segurança solucionam primeiro crime no Litoral com apoio do Olho Vivo

07/01/2026

Verão Maior Paraná

Poucos dias após o início da operação das câmeras do Olho Vivo Paraná no Litoral do Estado, a tecnologia já contribuiu diretamente para a elucidação do primeiro crime na região. Um caso de estelionato ocorrido em Matinhos foi solucionado no mesmo dia graças ao uso das câmeras inteligentes e das ferramentas de monitoramento e cruzamento de dados do sistema, resultando na prisão em flagrante do suspeito em Curitiba.

O crime aconteceu no fim de dezembro, durante uma manhã, nas proximidades do ferry boat, entre Guaratuba e Matinhos. Uma mulher abordou uma viatura da Polícia Militar relatando que havia sido vítima de um golpe. Segundo o relato, um casal ofereceu a venda de um produto, distraiu a vítima e fugiu levando o seu cartão bancário e a senha.

Com as informações iniciais repassadas pela vítima, equipes da Polícia Militar iniciaram imediatamente a busca pelos suspeitos. Horas depois, após os criminosos tentarem utilizar o cartão roubado em um posto de gasolina de Paranaguá, o casal e o carro que eles utilizavam foi identificado por câmeras do estabelecimento.

- **Tasers reforçam trabalho das forças de segurança durante o Verão Maior Paraná no Litoral**

Com estas informações, os policiais conseguiram refazer o trajeto do veículo até o local do crime, assim como mapear os próximos deslocamento deles, acompanhando o trajeto do automóvel até Curitiba. Com a integração entre o Olho Vivo e o trabalho de inteligência das polícias Militar e Civil, o suspeito foi localizado no mesmo dia na Capital e levado pelos policiais de volta à Matinhos, onde a prisão foi efetuada em flagrante.

Durante a abordagem, os agentes de segurança constataram que o homem já havia aplicado outros golpes semelhantes. Com ele, foram encontrados outros cartões bancários, possivelmente de outras vítimas.

Na avaliação dos agentes envolvidos, embora a câmera do posto de combustíveis e dados de tentativas de operações bancárias com o cartão tenham auxiliado na identificação inicial dos criminosos e do veículo, foi o uso do sistema Olho Vivo Paraná pelos policiais que permitiu o acompanhamento contínuo do deslocamento e a consolidação das informações necessárias para a rápida resolução do crime.

Além desse primeiro caso solucionado no Litoral, o sistema tem se mostrado útil no apoio a outras ações policiais, como uma prisão por tráfico de drogas em Pontal do Paraná, o cumprimento de mandados de prisão em aberto e ocorrências de violência doméstica. A tecnologia também tem sido usada para descartar suspeitas, direcionar investigações e definir estratégias de monitoramento em tempo real, sobretudo em um período em que os municípios litorâneos estão lotados devido à alta temporada de verão.

- **Paraná é o estado que mais diminui ocorrências envolvendo homicídios no País**



Foto: Sesp

TECNOLOGIA DE PONTA – Com investimento de R\$ 400 milhões, a ampliação

do Olho Vivo Paraná representa um salto na capacidade de investigação e combate ao crime no Estado. O sistema permite o cruzamento de dados em tempo real, emissão automática de alertas e identificação mais rápida de suspeitos, veículos furtados ou roubados e pessoas desaparecidas.

O programa é coordenado de forma integrada pela Secretaria da Segurança Pública, Secretaria das Cidades e pela Superintendência-Geral de Governança de Serviços e Dados, com arquitetura tecnológica desenvolvida para operar em larga escala e em conformidade com a Lei Geral de Proteção aos Dados Pessoais (LGPD).

Segundo o secretário das Cidades, Guto Silva, que participou da elaboração da nova etapa do Olho Vivo, o programa foi elevado a um novo patamar com a adoção de um modelo de investigação assistida. Nele, as câmeras deixam de depender exclusivamente do monitoramento humano, além de permitir a pesquisa características específicas de pessoas e veículos, rastrear rotas, consolidar informações de diversos pontos e emitir alertas automáticos às forças de segurança.

“Esse modelo não apenas reconhece placas e rostos, mas identifica comportamentos fora da normalidade, permitindo que as forças policiais ajam antes que o crime aconteça”, comentou.

Ao longo dos próximos meses, o Estado instalará 1.500 novas câmeras inteligentes, com entregas mensais de cerca de 300 unidades. O plano completo prevê a expansão para 26.500 câmeras nos próximos anos, sendo 20 mil adquiridas pelos municípios com recursos estaduais e outras 5 mil já em operação pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp). Com isso, o Paraná se tornará o estado com o maior e mais avançado sistema de videomonitoramento por inteligência artificial do País.

De acordo com o secretário de Segurança Pública, Hudson Leôncio Teixeira, a tecnologia não substitui o trabalho dos agentes, mas expande significativamente a capacidade de monitoramento. Ele também enfatizou que a integração da rede estadual e municipais é um diferencial do Paraná. “A IA vem para somar ao agilizar o cercamento digital, mas o policial continua sendo fundamental”, defendeu.